



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1627, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2011

Com as presenças de Alckmin e de neto de Covas, Congresso homenageia ex-governador nesta terça

O Congresso Nacional promoverá hoje, a partir das 14h, sessão solene em homenagem a Mario Covas, falecido há dez anos. O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, confirmou presença, assim como Bruno Covas, secretário de Meio Ambiente de SP e neto do ex-governador. Pedidas por tucanos, as sessões na Câmara e no Senado seriam realizadas em horários diferentes nas duas Casas, mas optou-se por unificar a homenagem, que ocorrerá no plenário do Senado.

Covas foi um dos fundadores do PSDB, em 1988. Em sua vasta carreira política, atuou como senador, deputado federal por três vezes e governador de São Paulo por dois mandatos. Faleceu aos 70 anos, no dia 6 de março de 2001.

“Homem político de trajetória exemplar, Mario Covas honrou os brasileiros com seu trabalho no Congresso Nacional na defesa da democracia e dos interesses do povo. Na Prefeitura e no Governo do Estado de São Paulo, implantou um novo padrão de gestão pública. Passados 10 anos, Covas continua sendo uma referência importante para a sociedade”, ressaltou o líder do PSDB na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, um dos tucanos que pediram a homenagem.

“Durante esses dez anos sentimos falta da decência, dignidade, competência política e administrativa de Mario Covas. Mas sobretudo da sua coragem. Sem esse atributo os demais se tornam ociosos. E ele é hoje um produto em falta na prateleira da política brasileira”, disse o líder tucano no Senado, **Alvaro Dias (PR)**. @

“Opção do governo é pelo aumento da carga tributária”, diz líder do PSDB na Câmara

O reajuste de 4,5% na tabela do imposto de renda sem reposição da perda do ano anterior e os decretos que aumentam o IOF e o IPI são mais um sinal de que o governo optou por aumentar a carga tributária em vez de controlar os gastos públicos. Essa é a avaliação do líder tucano na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**.

“Desde o início deste governo estamos assistindo à tentativa de aumentar ainda mais a carga tributária, que nada mais é do que mandar a conta da gastança do governo para o cidadão-contribuinte. É a opção mais fácil para o governo, porém pesada para a população em geral”, disse Nogueira. A mudança no IOF afetará as compras com cartão de crédito feitas no exterior e o IPI deve aumentar o valor de bebidas.

“O governo alega que o reajuste na tabela representará uma perda de R\$ 1,61 bilhão. Por outro lado, com o aumento do IOF e do IPI, arrecadará R\$ 1,75 bilhão a mais. Ou seja, ficará com quase R\$ 140 milhões de troco”, completou.

Segundo ele, em relação à tabela do imposto de renda, o PSDB irá defender o reajuste de 5,9%, percentual que representa os 4,5%, que são o centro da meta inflacionária, mais a reposição de 1,34%. De acordo com Nogueira, a não reposição não deixa de ser uma forma de aumentar a carga tributária. @

Rui Palmeira cobra explicações sobre venda de lotes da reforma agrária

O deputado **Rui Palmeira (AL)** anunciou em pronunciamento nesta segunda-feira (28) que vai protocolar um requerimento de informações destinado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). No documento, Palmeira solicitará informações oficiais sobre as ações da pasta diante das denúncias de venda, distribuição e ocupação ilegal de imóveis rurais destinados à reforma agrária.

“Estou colhendo assinaturas para a CPI que pretende investigar o escândalo da ocupação e da venda ilegal de lotes. Propus esta investigação e esta Comissão Parlamentar de Inquérito porque a reforma agrária no país não pode continuar sendo desmoralizada. Além disso, quero saber qual o posicionamento do ministério e quais medidas foram tomadas diante das denúncias divulgadas nacionalmente” afirmou o parlamentar.

No requerimento, o deputado questiona quais as providências adotadas pelo MDA com relação à investigação e punição dos agentes públicos, entre eles servidores do Incra, apontados como responsáveis pela venda, distribuição e ocupação ilegal de imóveis rurais destinados ao assentamento de trabalhadores sem-terra. “O que o ministério fez diante deste problema veiculado pela imprensa nacional e de conhecimento do Ministério Público e do Judiciário?”, indagou Palmeira. @

Tucanos pedem fiscalização e melhorias na gestão para combater desvios milionários na saúde

Os deputados **Raimundo Gomes de Matos (CE)** e **Manoel Salviano (CE)** condenaram os desvios milionários no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com investigações do Ministério da Saúde e da Controladoria Geral da União (CGU), de 2007 a 2010 pelo menos R\$ 662 milhões foram desviados do Fundo Nacional de Saúde, que financia o SUS. Entre as fraudes, estão compras e pagamentos irregulares, superfaturamentos, desperdício com construção de hospitais que não funcionam e até contratação de um mesmo médico para 17 lugares ao mesmo tempo. Nos quatro anos analisados, o prejuízo foi de R\$ 223,07 milhões.

O dano pode ser ainda maior. Dos R\$ 159,13 bilhões encaminhados pela União aos estados e municípios, apenas 2,5% – R\$ 4 bilhões – foram auditados pelo SUS. Os parlamentares, que também são médicos, cobraram a fiscalização dos recursos públicos para evitar desvios e fraudes.

Gomes de Matos lembra que, enquanto a sociedade vê o desperdício milionário, o Planalto debate a recriação da CPMF. “Todo dia surge mais um escândalo de desvios de recursos. Na contramão disso fica o governo querendo a volta da CPMF e criando mais impostos. Precisamos



dar um basta nessa desgovernança”, destacou.

Na avaliação de Salviano, a maior dificuldade do setor é a falta de gestão. “Temos assistido a essa falta de gestão pública com o desvio e o mau gerenciamento dos recursos, que têm trazido prejuízos para a população. É preciso uma gestão eficiente, capaz, dedicada e fiscalizada com muito critério”, declarou.

Segundo o jornal “O Globo”, só as irregularidades já atestadas financiariam a construção de 1.439 unidades básicas de saúde e de 24 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), além de pagar os salários de um ano inteiro, com 13º, de 1.156 equipes do Saúde da Família. Em procedimentos, equivaleria a 1,21 milhão de

cesarianas ou 1,48 milhão cirurgias de hérnia.

Gomes de Matos cobrou uma fiscalização do dinheiro público para solucionar a vulnerabilidade do setor. “É preciso fortalecer a fiscalização dos recursos. Quando o Tribunal de Contas da União detecta o fato, ele já está concretizado, o desvio já aconteceu”, disse.

Salviano acredita que o Brasil não estaria nessa situação se tivesse aplicado melhor os recursos. “Os recursos existem, mas estão aquém da necessidade do país e são mal gerenciados”, afirmou.  

Com os R\$ 662 milhões desviados do Fundo Nacional de Saúde seria possível construir 1.439 unidades básicas de saúde e 24 Unidades de Pronto-Atendimento


João Campos repudia ataques contra a vida e a família em projetos que tramitam na Casa

Da tribuna, o deputado **João Campos (GO)** criticou práticas que considera contrárias à vida e à instituição familiar. O tucano discursou no grande expediente do plenário e condenou temas como descriminalização do aborto, equiparação da união de casais homossexuais e heterossexuais, fecundação artificial, contracepção, pornografia, reconhecimento da prostituição como profissão e legalização dos bingos. De acordo com ele, é preciso que o Parlamento esteja atento e rejeite projetos contrários aos princípios familiares e de valorização da vida.





“Mais grave do que os crimes, escândalos e homicídios são o desrespeito e o desinteresse com a vida, com a dignidade da pessoa humana e o ataque desenfreado à família. Se não se respeita a dignidade da vida,

será que vai se respeitar o bem-estar do povo, a sua saúde, a educação e a moral?”, questionou.

Para o deputado, um dos assuntos mais polêmicos é o aborto. Segundo ele, a legalização da prática, em qualquer situação, é um atentado à vida e fere os princípios da maioria da população brasileira, que se declara cristã.


“Inúmeras proposições que tramitam na Casa merecem nossa especial atenção, pois fazem parte desses ataques sistemáticos à família brasileira. A todo o momento somos surpreendidos com novos projetos que desfiguram ou desmoralizam a instituição familiar. Diante deste quadro, reafirmamos nosso propósito de lutar por melhores condições para que as famílias possam ser felizes e capazes de cumprir sua missão dentro dos parâmetros morais e éticos”, defendeu. 

Leia também em nosso blog:

- Carlos Brandão pedirá acompanhamento das obras do aeroporto de São Luís 
- Luiz Fernando Machado condena descaso do Planalto com mortes de operários em construções do PAC 
- Para deputado, rodovias estão vulneráveis em virtude da falta de recursos e de controle 
- Parlamentares defendem participação da sociedade no debate sobre a reforma política 
- Gestão Dilma deve acabar com alianças com ditadores alimentadas por Lula, cobra ITV
- Direto do Plenário com os senadores Aloysio Nunes Ferreira (SP), Marisa Serrano (MS) e Alvaro Dias (PR)
- Direto do Twitter com os deputados Duarte Nogueira (SP), Ricardo Tripoli (SP), Vaz de Lima (SP), Rui Palmeira (AL) e os senadores Aloysio Nunes (SP) e Alvaro Dias (PR)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tecler e Marcos Côrtes ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 